

[cumprimentos]

Símbolo da união, poderosa força galvanizadora de vontades, metáfora de sonho, desafio, aspiração. O desporto é, indubitavelmente, a mais universal e popular manifestação cultural, despertando paixões coletivas como nenhuma outra esfera da vida social, quebrando barreiras e instituindo-se como uma verdadeira linguagem universal.

A sua importância é tal na sociedade contemporânea que Nelson Mandela foi perentório ao declarar que **“o desporto tem o poder de superar velhas divisões e criar laços de aspirações comuns”**.

Foi alicerçada neste pungente espírito de aliança e de salutar competitividade, que nasceu aquela que é hoje reconhecida como a mais importante prova de atletismo dos Açores e, indubitavelmente, uma das mais relevantes de todo o país, a Corrida dos Reis.

Na sua génese, o génio visionário, a abnegada determinação e a paixão pelo atletismo de dois amigos, António Carlos Maciel e João Castro, os mentores desta prova, cuja perseverança e garra deram mote, há precisamente vinte e cinco anos, a esta magna iniciativa, hoje símbolo de orgulho para todos os picoenses.

É, portanto, com enorme satisfação, que aqui me encontro convosco nesta 25ª edição da Corrida dos Reis, uma competição que em muito tem dignificado o desporto, a cultura, o turismo, a economia, em suma, a sociedade picoense e açoriana.

São vinte e cinco anos, um quarto de século, de voluntariosa dedicação ao desporto, de um inigualável espírito associativo e fraterno, de esforço solidário, de mais pura e genuína paixão a uma causa.

É, portanto, para mim imperativo dedicar uma palavra de agradecimento à Associação de Atletismo do Pico, entidade responsável pela organização desta prova, aos seus dirigentes, aos embaixadores da corrida e a todos os participantes, que ano após anos nos presenteiam com a sua presença.

Na verdade, a Corrida dos Reis tem honrosamente reunido alguns dos mais notáveis atletas lusos, que levaram o nome de Portugal ao primeiro plano do atletismo nacional e internacional - temos aliás hoje aqui presentes aqueles que foram considerados **dois dos melhores maratonistas do século XX, Rosa Mota e Carlos Lopes, que muito nos honram com a sua presença.**

Minhas senhores e meus senhores,

Esta é, por excelência, uma magna iniciativa desportiva que agrega na sua essência vontades e contributos de todas as entidades da esfera pública da nossa região, irmanando num fraterno abraço comunitário autoridades civis e religiosas, o poder central e autárquico, instituições públicas e privadas, em suma todos os munícipes do Concelho da Madalena e da ilha do Pico, em geral, e muito em particular os de São Mateus.

Com uma inigualável envolvência sócio-comunitária, condição *sine qua non* para a excelência deste evento, a Corrida dos Reis espelha não só o intrínseco espírito de comunhão e amizade, com que se vive nas nossas localidades, como também o ímpar sentido hospitaleiro das nossas gentes.

A par da dimensão cultural e social, a Corrida dos Reis assume-se ainda como um incontornável cartaz turístico da nossa Ilha, um pilar da economia local, fomentando as suas mais diversas áreas de atividade, na sua dinâmica a curto e longo prazo.

A sua importância é tal que, em 2005, a Câmara Municipal da Madalena atribuiu a esta competição a **Chave de Honra da Vila da Madalena**, considerando

o evento uma incontestável mais-valia, que ano após ano, ultrapassa fronteiras, movimenta pessoas, move paixões, numa profícua e contínua projeção do Concelho além-fronteiras, uma verdadeira imagem de marca da Madalena e do Pico, num reforço da nossa identidade.

A **promoção do desporto** e do associativismo têm sido, aliás, desde sempre apanágio deste executivo autárquico, constituindo pedras basilares das políticas públicas do Município.

A cedência de infraestruturas municipais para a realização de jogos e treinos, a criação de um Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Desportiva, a promoção de *workshops* nesta área e o apoio financeiro, técnico e logístico às instituições e clubes do Concelho são apenas algumas das muitas iniciativas que espelham o profícuo trabalho desta autarquia em prol do fomento ao associativismo desportivo.

Minhas senhoras e meus senhores,

“Campeões não se constroem em ginásios. São feitos de algo que têm profundamente enraizado em si – um desejo, um sonho, uma visão”, afirmou Muhammad Ali, uma das maiores lendas vivas do universo desportivo.

Assim nasceu e se edificou este projeto. Assim, esperamos que se mantenha, trilhando na senda do sucesso, preconizando o desporto de excelência e dignificando a nossa terra.

Muito Obrigado! Bem-hajam!